

BASE

BRINCADEIRAS PARA APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL



PODER DA
AMIZADE



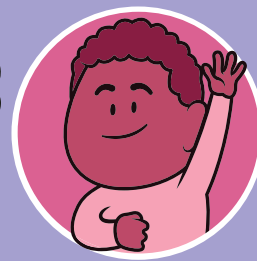
PODER DO
CÉREBRO



PODER DO
SENTIMENTO



PODER DA
ATITUDE



PODER DA
CIDADANIA

FICHA CATALOGRÁFICA

CRIADOS POR	Stephanie M. Jones e EASEL Lab da Harvard University, Cambridge, MA, USA, Rebecca Bailey, Sophie Barnes, Randa Awada e Laura Stickle
EM PARCERIA COM	Alexandra Brentani, Mariana Mercadante, Renata Alveno, Juliana Crestina, Mariana Khaznadar, Ana Paula Ferrer e Sandra Grisi da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP e Ana Luiza Colagrossi, São Paulo Brasil.
COM A COLABORAÇÃO DE	Dana McCoy da Harvard University, Günther Fink da the Swiss Tropical and Public Health Institute
AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A	Colaborações anteriores, incluindo The International Rescue Committee (IRC), Dubai Cares, HopeLab, Daylight Design, Success for All Foundation e inúmeros educadores e alunos que nos ajudaram nas versões anteriores dos Brain Games
COM O APOIO DE	Grand Challenges Canada – Saving Brains Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
MAIORES INFORMAÇÕES E CONTATO	alexandra@usp.br



EASEL
lab



Project supported by:
Grand Challenges Canada
Grands Défis Canada



O QUE É O PROJETO BASE?

- São estratégias usadas em programas educacionais que demonstram mudanças no comportamento socioemocional das crianças. Com base em uma análise dos 25 programas líderes na área socioemocional, foram extraídas as atividades e práticas mais usadas e estas foram adaptadas para adequá-las ao modelo de aprendizado socioemocional.
- BASE representa uma abordagem personalizada que visa fornecer aos professores um menu com atividades socioemocionais direcionadas e de baixo custo que podem ser facilmente integradas à prática e à rotina da escola.
- BASE inclui diferentes tipos de atividades para fazer com as crianças, como jogos, músicas, artes e histórias. Cada atividade tem como alvo uma habilidade socioemocional específica ou “poder”. Todas as atividades podem ser repetidas muitas vezes e não precisam ser usadas em uma ordem determinada.



PODER DA AMIZADE

Aperto de mãos

Poder da paz

Alfabeto socioemocional



PODER DO CÉREBRO

Movimentos com matemática

Jipe do padre

Cantar engraçado



PODER DO SENTIMENTO

Respirar fundo

Histórias com emoções

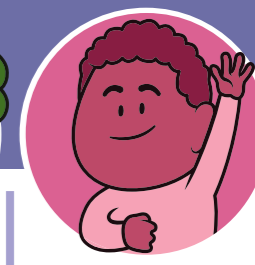
Termômetro dos sentimentos

Cabeça, ombros, coração e barriga



PODER DA ATITUDE

Palavras de gratidão



PODER DA CIDADANIA

Roda comunitária

Estar, brincar, falar



O QUE É O **PODER DA AMIZADE?**

A capacidade de interpretar o comportamento dos outros, guiar-se por situações sociais e interagir positivamente com colegas e adultos. Esse poder contempla as habilidades interpessoais, como a capacidade de compreender as pistas sociais, resolver conflitos com colegas e demonstrar comportamentos pró-sociais.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

Habilidades interpessoais ajudam as crianças a trabalhar cooperativamente em equipe, resolver problemas sociais e conviver pacificamente com as outras. Isso é especialmente importante na sala de aula, onde as crianças estão aprendendo e trabalhando com outras, estimulando a capacidade das crianças de manter relacionamentos positivos.



O QUE É O **PODER DO CÉREBRO?**

A capacidade de direcionar pensamentos e ações para alcançar objetivos. Esse poder contempla as funções executivas que incluem a capacidade de controlar impulsos, acompanhar as mudanças de informações em curto períodos de tempo, manter a atenção e ignorar as distrações e trocar a atenção entre as tarefas quando necessário.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

A capacidade de direcionar pensamentos e ações para alcançar objetivos. Esse poder contempla as funções executivas que incluem a capacidade de controlar impulsos, acompanhar as mudanças de informações em curto períodos de tempo, manter a atenção e ignorar as distrações e trocar a atenção entre as tarefas quando necessário.



O QUE É O **PODER DO SENTIMENTO?**

A capacidade de identificar, expressar e lidar com as emoções, bem como entender as emoções dos outros. Esse poder contempla as habilidades emocionais que incluem conhecer e expressar emoções, lidar com emoções e comportamentos e empatizar com o sentimento alheio.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

As habilidades emocionais são críticas para as interações sociais positivas e para a construção de relacionamentos com colegas e adultos. É difícil para as crianças terem relacionamentos positivos com as outras sem a capacidade de reconhecer e lidar com emoções e de entender as perspectivas, necessidades ou sentimentos das outras.



O QUE É O **PODER DA ATITUDE?**

Um conjunto de atitudes e crenças sobre si mesmo e sobre os outros. Esse poder contempla as habilidades mentais que incluem expressar confiança em si mesmo e na capacidade de melhorar, de identificar traços positivos em si mesmo e nos outros e na capacidade encarar situações desafiadoras com otimismo e positividade.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

As habilidades mentais são essencial para ajudar as crianças a aprender, crescer e superar obstáculos. Essas habilidades permitem que as crianças acreditem em sua própria capacidade de melhorar e perseverar em situações desafiadoras



O QUE É O **PODER DA CIDADANIA?**

Um conjunto de habilidades, valores e hábitos que ajudam a orientar as ações de uma pessoa. Esse poder contempla as habilidades de caráter e cidadania que incluem fazer julgamentos éticos, ser tolerante, aceitar as diferenças, ter engajamento cívico e apreço pela comunidade, entre outros.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

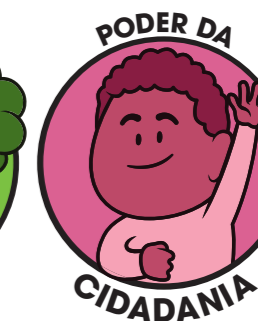
As habilidades de caráter regulam as escolhas que as crianças fazem, impactando diretamente suas comunidades escolares e familiares. Essas habilidades são essenciais para viver em uma sociedade democrática.

Juntos, esses poderes são essenciais para o aprendizado, saúde e o desenvolvimento de cada criança ao longo da vida.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

- **NATIONAL EDUCATION ASSOCIATION** representa mais de 3 milhões de educadores em mais de 14 mil comunidades americanas. A sua publicação C.A.R.E. Strategies for Closing the Achievement Gaps oferece atividades, reflexões e recursos para crianças de diferentes culturas, línguas e situações socioeconômicas, assim como habilidades subdesenvolvidas: http://www.nea.org/assets/docs/mf_CAREbook0804.pdf
- **THE IRIS CENTER** é mantido pelo U.S. Department of Education's Office of Special Education Programs e localiza-se no Vanderbilt University's Peabody College, onde desenvolve e dissemina gratuitamente conteúdo online sobre práticas comportamentais baseadas em evidência, para auxiliar a educação de crianças, especialmente aquelas com dificuldade de aprendizagem: <https://iris.peabody.vanderbilt.edu/resources/iris-resource-locator/>
- **DAVIDSON INSTITUTE** é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve programas para auxiliar jovens superdotados a aplicarem seus talentos. Oferece um extenso compilado referências externas sobre tópicos como plano de aula, estratégias de ensino e primeira infância: <http://www.davidsongifted.org/search-database/topictype/5/entrytype/2>
- **LD ONLINE** é um serviço educacional americano da WETA-TV (sedeada em Washington, D.C.), que oferece aos pais e educadores informações precisas e atualizadas sobre distúrbios de aprendizagem, incluindo estratégias de adaptação e inclusão: <http://www.ldonline.org/educators>
- **TEACHER VISION** é uma biblioteca virtual criada por educadores experientes que fornece materiais para sala de aula e recursos para desenvolvimento profissional, incluindo informações sobre aprendizagem cooperativa: <https://www.teachervision.com/professional-development/cooperative-learning>
- **SPECIAL EDUCATION GUIDE** fornece apoio e recursos para pais e educadores por meio de links para outros websites: <https://www.specialeducationguide.com/pre-k-12/tools-and-research/support-and-resources-for-parents-and-teachers/>

BOAS PRÁTICAS DO BASE



DICAS PARA BOAS PRÁTICAS

1. Estabeleça uma rotina de transição para o BASE
 - Comece e termine as atividades do Base da mesma maneira todos os dias!
2. Crie regras para as atividades
 - Explique as instruções e objetivos da atividade com clareza antes de iniciá-la. Demonstre uma vez, para que as crianças vejam e sintam como funciona.
 - Lembre sempre as crianças de que o importante é se divertir, esforçando-se ao máximo e ajudando os colegas!
3. Envolver as crianças em interações positivas
 - Use um tom de voz positivo, faça contato visual e elogie o esforço das crianças.
4. Após a atividade, converse sobre o que foi feito
 - Aprofunde o aprendizado através de discussões relacionadas à experiência que tiveram. Procure relacionar o que foi vivido com outros momentos do dia-a-dia.
5. Selecione as atividades mais adequadas e divertidas para o seu grupo
 - Faça adaptações baseadas nas necessidades do seu grupo, seja facilitar ou dificultar as atividades.

DICAS PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS

- **Comunique desejos e necessidades** e incentive as crianças a fazerem o mesmo
- **Faça elogios específicos a cada criança** e incentive as demonstrações de apoio entre o grupo.
- **Prepare as crianças com antecedência para as atividades** (ex: explique ou demonstre as atividades individualmente antes de praticá-las com o grupo).
- **Use pistas visuais para ajudar as crianças a entenderem a rotina e os espaços físico** (ex. Use fotos e desenhos para ajudar as crianças a entenderem onde e quando praticar o BASE).
- **Atribua tarefas especiais para as crianças que têm mais dificuldade em se engajar nas atividades** (ex: segurar o brinquedo ou cartão, ajudar o professor enquanto demonstra a atividade para a classe).
- **Intervenção mediada pelos colegas:** junte em duplas crianças com maior habilidade de comunicação e trabalho em grupo com crianças que podem necessitar de maior ajuda. (ver: *Estar, Brincar e Conversar*).
- **Envolve as famílias:** comunique os pais ou responsáveis das crianças quais as habilidades sociais e emocionais que estão sendo trabalhadas na sala de aula e sugira formas para que elas sejam também trabalhadas em casa. Peça que as famílias compartilhem as suas vivências e ofereçam sugestões.
- **Observação:** atividades em grupo podem ser difíceis para alguns – especialmente para aqueles que tiveram pouca oportunidade de interação com outras crianças. Quanto mais praticarem, mais fácil será para eles relacionarem-se com os outros. Atenção individualizada e direcionada para uma criança, oferecida pela professora ou mesmo por um colega, pode ajudá-la no desenvolvimento das habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

DICAS PARA CRIANÇAS QUE SOFREM ESTRESSE TÓXICO

- **Atente-se para situações que causem angustia nas crianças**, evite-as quando possível e comunique as crianças com antecedência mudanças que possam ser difíceis para elas.
- **Faça conexões explícitas** entre o BASE e situações difíceis em que podem ser usados .
- **Torne a vida em sala de aula a mais segura e previsível possível** (Ex., explique para as crianças o que esperar ao longo do dia, quem procurar quando precisar de ajuda e onde ir/o que fazer se se sentirem ansiosos ou estressados).
- **Ofereça um espaço físico seguro** onde a criança possa ir para se acalmar ou expressar seus sentimentos através de atividades como desenhar.
- **Potencialize sentimentos positivos** durante as atividades BASE ou em outros momentos do dia, tocando uma música calma, diminuindo as luzes e permitindo que as crianças sentem-se confortavelmente.
- **Programe um breve encontro diário** para conversar com as crianças sobre como estão se sentindo, assim como hábitos de sono e alimentares .
- **Ofereça às crianças a possibilidade de escolha sempre que for possível** para ajudá-las a sentirem-se confortáveis e no controle.
- **Faça perguntas abertas para encorajar as crianças a compartilharem seus sentimentos** (Ex., “Houve algo no dia que foi difícil para você?” ao invés de “Parece que você está tendo um dia difícil, certo?”)

DICAS PARA ELOGIOS MOTIVADORES

O QUE É UM ELOGIO MOTIVADOR?

- Uma maneira de melhorar o comportamento da criança é dando-lhe mais atenção em momentos em que ela está se comportando bem.
- Pesquisas demonstram que uma proporção de **5:1 de interações positivas : interações negativas** otimizam a relação entre a criança e o professor. Portanto, recomenda-se que o professor estabeleça 5 interações positivas (e.x. conversa amigável, sorriso, elogio) para cada interação negativa (e.x., crítica, castigo) com a criança.

COMO FAZER UM ELOGIO MOTIVADOR

- Quando for elogiar uma criança, procure fazê-lo logo após o ocorrido; seja específico sobre o que gostou; demonstre carinho e atente-se para **comportamentos que a criança é capaz de controlar**. Lembre-se: crianças pequenas estão aprendendo como devem agir e se controlar.
- Às vezes, pode ser difícil encontrar elogios para algumas crianças. Uma dica seria **pensar na ação mais básica** e evoluir a partir dali. Ex: a criança veio para a aula? “Como é bom ver você na sala de aula hoje!”

DICAS PARA ELOGIOS MOTIVADORES

DICAS PRÁTICAS

- A “Roda de Conversa” é um bom momento para oferecer elogios para as crianças.
- As crianças também podem elogiar umas às outras. Elogie aquelas que fizerem comentários motivadores para seus colegas.
- Peça para a professora assistente prestar atenção e tomar nota das interações positivas professor-criança e criança-criança. Isso pode ajudar a melhorar as interações positivas e diminuir as interações negativas.

Essas dicas foram retiradas da University of Washington College of Education and Social Development Research Group: Ottinger, S., Cook, C. & Haggerty, K. (2015). Practice guide for building middle school student agency. Retirada do http://www.sdr.org/presentations/Practice_Guide.pdf. And the Praise/recognition worksheet. Retirada do [https://depts.washington.edu/hcsats/PDF/TF-%20CBT/pages/8%20Parent%20Management%20Training/Praise%20\(Parent%20Handout\)FINAL.pdf](https://depts.washington.edu/hcsats/PDF/TF-%20CBT/pages/8%20Parent%20Management%20Training/Praise%20(Parent%20Handout)FINAL.pdf).

Gerar no aluno confiança, auto-estima e engajamento escolar • Melhorar a relação professor-criança

AQUECIMENTO

Saber brincar com os amigos e ajudá-los quando preciso é importante. Vamos selecionar um amigo especial para brincar.

ATIVIDADE

1. Forme duplas e peça para as crianças:
 - **Estar** próximo ao seu amigo (ex: sente-se ao seu lado).
 - **Brincar** com o seu amigo.
 - **Conversar** com o seu amigo (ex: perguntas, comentários, elogios).
2. Monitore a brincadeira das crianças, esclarecendo dúvidas e oferecendo devolutivas positivas

FECHAMENTO

- Como se sentiu estando próximo, brincando e conversando com o seu amigo? No que isso lhe ajudou?
- Em quais outros momentos do dia podemos ajudar os nossos amigos estando próximos, brincando ou conversando?

BNCC Campos de experiência: **eu, o outro e o nós**

BNCC Direitos de aprendizagem: **expressar, conviver**

ESTAR, BRINCAR E CONVERSAR

OBJETIVO

Aprimorar habilidades sociais através da interação com os colegas



Se apoiarmos nossos colegas aprendemos a brincar com todos, assim todos se sentem encorajados na nossa sala de aula.

SUGESTÕES

- Ao formar os grupos de 2 ou 3 crianças, procure juntar aquelas **com maior habilidade social** e capacidade de seguir as instruções do educador com aquelas que apresentam maior dificuldade para se relacionar com outras crianças.
- Procure juntar em um grupo crianças com interesses similares.
- O “brincar” pode ser realizado durante as atividades regulares da rotina, nos momentos em que as crianças estão brincando umas com as outras (ex: tempo livre, aula de artes, atividades externas).
- Lembre-se de dar **sugestões e fazer perguntas para as crianças** sobre como foi a experiência de brincar com o amigo.

(Ledford, Osborne & Chazin, 2016)

AQUECIMENTO

Às vezes, queremos mostrar para os amigos que nos importamos com eles. Através do abraço de mãos podemos demonstrar carinho sem machucar o amigo.

ATIVIDADE

1. Com o uso de um(a) boneco(a), demonstre um abraço de mão gentil.
2. Convide as crianças para praticarem o abraço de mãos com o(a) boneco(a)
3. Peça para que todos dêem as mãos e transmita o abraço de mãos pela roda

FECHAMENTO

- Foi fácil ou difícil esperar a sua vez de dar o abraço de mão?
- O que te ajudou a esperar? O que te ajudou a ser gentil?
- Por que um abraço de mão é diferente de um abraço?
- Em quais outros momentos podemos dar um abraço de mãos nos amigos?

ABRAÇO DE MÃOS

OBJETIVO

Praticar a demonstração de afeto de uma forma gentil



Se praticarmos o abraço de mãos seremos gentis com os nossos amigos, assim teremos cuidado para não machucar o outro quando estivermos muito animados.

BRINQUEDO

Boneco

DICAS E SUGESTÕES

- Use o abraço de mãos para cumprimentar as crianças quando chegam à sala de aula ou como parte da rotina matinal (ex: Roda Comunitária)

ATIVIDADES ADICIONAIS

- Pratique outras formas de demonstração de afeto e carinho (ex: “beijo de dedões”, “abraço de palma de mão”). Lembre às crianças que um abraço nunca deve machucar outra pessoa, portanto deve ser feito gentilmente e delicadamente.

PARA FACILITAR

- Forme duplas e permita que as crianças pratiquem o abraço de mãos entre si antes da prática com o grupo todo.

PARA AUMENTAR O DESAFIO

- Discuta a importância de ser gentil com os amigos. Estimule as crianças a pensar em outros momentos do dia em que podem demonstrar afeto de maneira gentil – e as elogie quando o fizerem.

COMO USAR O BRINQUEDO

- Cada criança deve ter a oportunidade de praticar o abraço de mão com o(a) boneco(a).

(Kreidler & Whittall, 1999)

+1 DICA

Pense como ser gentil pode ajudar a criança a comunicar as suas vontades e desejos de forma mais efetiva

AQUECIMENTO

Hoje, usaremos o **poder do foco** para contar até três e movimentar os nossos corpos

ATIVIDADE

1. Mostre as faces do dado, contando em ordem progressiva: “1, 2, 3!” Depois conte novamente junto com as crianças
2. Agora vamos usar o **poder do foco** para contar os números e mexer o nosso corpo.
3. Diga um movimento (e.x., pisar, pular, rebolar, abraçar a si mesmo) e jogue o dado. Por exemplo: “Pule 3 vezes!”
4. As crianças devem repetir o movimento o número de vezes indicado pelo dado.

FECHAMENTO

- Foi fácil ou difícil contar os números e movimentos?
- O que pode facilitar a contagem?
- Que outras coisas podemos contar?

BNCC Campos de experiência: **corpo, gestos, movimentos; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações**
BNCC Direitos de aprendizagem: **expressar**

MOVIMENTOS MATEMÁTICOS

OBJETIVO

Praticar contar movimentando o corpo



Se treinarmos os números aprenderemos a contar, assim estaremos prontos para aprender na escola.

BRINQUEDO

Dado

DICAS E SUGESTÕES

- Implemente os 'Movimentos Matemáticos' à rotina da sala. Proponha durante a Roda Comunitária, momentos de transição ou quando as crianças precisarem de um intervalo.
- Explique para as crianças que é necessário usar o **poder do cérebro** para se lembrar dos números e dos movimentos. Pergunte às crianças em quais outros momentos elas precisam usar o **poder do cérebro** para focar ou lembrar coisas.

PARA FACILITAR

- Primeiro demonstre o movimento e peça para as crianças praticarem. Em seguida, conte com as crianças de 1 a 3. Então, jogue o dado e comece a atividade. Repita esses passos toda vez que for jogar o dado.

PARA AUMENTAR O DESAFIO

- Use um dado que tenha faces de 1 a 6.
- Ensine adição simples com a ajuda do dado. Jogue o dado duas vezes e ensine as crianças a somarem os dois números obtidos para descobrirem qual será o número total de movimentos que devem ser feitos.

USO DO BRINQUEDO

- Primeiro, use um dado simples, numerado de 1 a 3 – com crianças mais novas ou até as crianças se familiarizarem com o jogo. Em seguida, tente o jogo com um dado de 6 faces - com as crianças mais velhas ou para proporcionar um maior desafio.

AQUECIMENTO

Todos nós temos sentimentos. Às vezes, os sentimentos são fortes, às vezes são fracos.

ATIVIDADE

1. Escolha 1 dos 3 sentimentos: feliz, triste ou bravo.
2. Deslize a miçanga na corda demonstrando um sentimento forte e um fraco.
3. Peça às crianças que demonstrem um sentimento forte e um fraco através da expressão facial/ corporal e no termômetro.
 - *Como você se sentiria se estivesse comendo um brigadeiro? Seria um sentimento forte ou fraco?*
 - *Adivinhe qual sentimento o seu amigo está expressando. É forte ou fraco?*

FECHAMENTO

- Foi fácil ou difícil demonstrar os nossos sentimentos através de expressões faciais e do corpo?
- O que pode nos ajudar a demonstrar nossos sentimentos para outras pessoas?
- Foi fácil ou difícil mostrar os nossos sentimentos com o uso do termômetro?

TERMÔMETRO DOS SENTIMENTOS

OBJETIVO

Aprender que sentimentos podem ser fracos ou fortes e praticar a expressão de sentimentos



Se praticarmos demonstrar sentimentos e mensurá-los entre forte e fraco, podemos reconhecer como nós ou os outros estão se sentindo e, então, saberemos do que estamos precisando.

BRINQUEDO

Termômetro dos sentimentos

SUGESTÕES:

- Quando discutir o que significa um sentimento “forte” ou “fraco”, pergunte às crianças o que acontece com o corpo delas quando estão sentindo aquela emoção.
- Lembre às crianças das pistas corporais da atividade “**Cabeça, ombros, coração ou barriga**”.
- Use esta atividade para ensinar o vocabulário relacionado às emoções (ex: medo, animação, timidez, nervosismo).
- Use o **termômetro dos sentimentos** ao longo do dia (ex: durante transição de atividades, quando surgir um conflito ou durante uma história) para que faça parte da rotina.

PARA FACILITAR

- Usar o **termômetro dos sentimentos** individualmente com cada criança para que ela se familiarize com a prática.
- Explique uma situação em que você teve um sentimento fraco, demonstre a expressão facial compatível com aquela situação e mostre no termômetro em que ponto esse sentimento se encontra. Depois, repita com um sentimento forte.

AUMENTANDO O DESAFIO

- Aproveite essa atividade para conversar sobre estratégias que as crianças poderão usar para se acalmar quando estiverem com uma emoção forte (ex: “Respirando com a Barriga”, abraçando o amigo ou desenhando).

USO DO BRINQUEDO

- Antes de começar a atividade deixe as crianças mexerem cuidadosamente com a miçanga do termômetro das emoções

+1 DICA

Ajude as crianças a usarem o **termômetro dos sentimentos** para se expressarem

AQUECIMENTO

- Amigos fazem coisas boas para nós todos os dias. Nós podemos fazê-los felizes ao dizer: “obrigado”.

ATIVIDADE

1. Em roda, faça um agradecimento a um amigo: *obrigada por me dar um abraço quando estava chateado, obrigada por dividir o seu lanche comigo...*
2. Role a bola para este amigo.
3. O amigo recebe a bola, agradece a outra criança e rola a bola para aquela criança...

FECHAMENTO

- Como você se sentiu ao ser agradecido por um amigo?
- Como você se sentiu ao agradecer a um amigo?
- A quem mais você pode agradecer hoje?

PALAVRAS DE GRATIDÃO

OBJETIVO

Praticar o agradecimento aos amigos



Se agradecemos, mostramos aos outros que apreciamos suas atitudes e todos sentem-se reconhecidos e valorizados.

BRINQUEDO

Bola

ATIVIDADES EXTRAS

- Você pode estimular as crianças a fazerem **”artes de agradecimento”** para que dêem de presente para os amigos da turma. Depois, pode exibi-las na sala (mesmo número de desenhos por criança), criando um **“mural da gratidão”**

PARA FACILITAR

- Use fantoches para demonstrar o agradecimento. Simule cenários que explicam às crianças o **quando e o porquê** é importante dizer “obrigado” ao amigo.
- Se as crianças mais novas tiverem dificuldade de demonstrar gratidão por outros, construa com eles o conceito e o vocabulário de gratidão gradativamente:
 - Explore quais tipos de sons usamos para mostrar que apreciamos uma comida: usamos palavras como “delícia!” e “uhmmm” para indicar os sabores que gostamos.
 - Converse sobre outras coisas que as crianças apreciam e gostam de fazer, na escola ou em casa: família, brinquedos, desenhar, natureza, etc. Como podemos expressar agradecimento com o que gostamos?

AUMENTANDO O DESAFIO

- Estimule as crianças para que agradeçam e dêem elogios aos amigos durante o dia. Quando você observar uma criança praticando agradecimento, elogie!

USO DO BRINQUEDO

- Role a bola para que cada criança possa receber Palavras de Gratidão.

+1 DICA

Durante a atividade, pratique **elogiar os amigos.**